

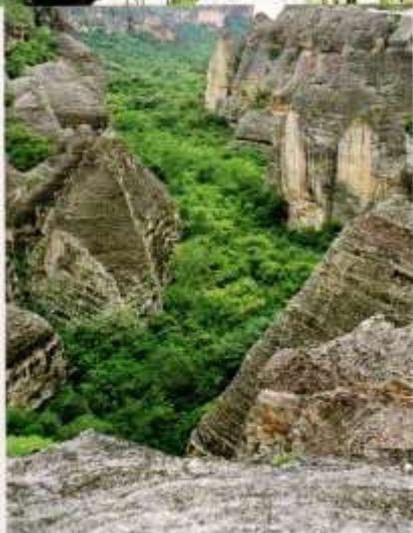
ECOS RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem

Efeito 'parede'

O verde é mais verde ao pé das serras e dos paredões, no sertão nordestino

texto LIANA JOHN e fotos GABRIELA FUJITA



No meio do sertão mais seco, em plena Caatinga nordestina, acidentes de relevo podem fazer muita diferença para a vegetação. Pequenas serras, mesmo de baixas altitudes; frentes de chapadas; ou grupos de paredões de arenito fazem o mesmo papel de grandes montanhas em outras paragens: provocam as chamadas chuvas orográficas. Também conhecidas como chuvas de serra ou chuvas de relevo, elas ocorrem quando os ventos desviam de barreiras físicas, elevando-se e levando consigo a umidade do ar. Isso facilita a condensação e formação de nuvens. E torna a precipitação mais freqüente. Resultado: a face da serra ou do conjunto de paredões onde o vento 'faz a curva'

fica mais úmida. E encostas mais úmidas, claro, são mais propícias ao crescimento de plantas.

Onde a água é um bem extremamente escasso como ao redor desses paredões da Serra da Capivara, no interior do Piauí, o efeito orográfico nem sempre se traduz na forma de chuva propriamente dita, mas há um acúmulo de umidade suficiente para tornar as árvores maiores e mais produtivas. E quanto maior a proteção entre paredões, menos cactos e mais espécies de mata de galeria compõem a vegetação. A evaporação nos corpos d'água é menor, porque há mais sombra. A transpiração da vegetação é menor porque cada árvore está menos exposta ao sol e ao próprio vento. E assim se forma uma 'conspiração' em favor de um verde mais verde.

O contraste salta aos olhos, com a areia exposta e as plantas esparsas de Caatinga por vezes convivendo na mesma paisagem das matinhas cujas copas de árvores se tocam. Não é à toa que os cânions e as serras, mesmo ilhados por muitos quilômetros de semi-árido ao redor, foram desde cedo os locais escolhidos para moradia pelos povos primitivos. Além de menos hostis à vida, com temperaturas mais amenas, ofereciam mais opções de alimento e água. E muito menos espinhos!